

Jornal de Piracicaba, Piracicaba/SP, Domingo, 31 de maio de 1992, página 16

Animais de companhia – A escolha do animal de companhia

Antonio de Oliveira Lobão

No artigo publicado anteriormente (Jornal de Piracicaba/Ofertas e Serviços de 24/5/92, página 16) citamos algumas inconveniências em possuir um animal de companhia, em nossa casa. É bom termos sempre em mente que o desconhecimento das desvantagens é que prejudica, por decepção o relacionamento ou interação das pessoas com seus animais, pois, essas não se encontram suficientemente preparadas para enfrentarem tais inconveniências.

Possuir um animal de estimação ou companhia é um sonho de grande número de pessoas, principalmente, das crianças. Este desejo, às vezes, ardente, como se sabe, tem base genética e evolucionária.

Freqüentemente, as pessoas escolhem ou adquirem o animal com pouca reflexão ou preparo. São levadas por forte impulso e influenciadas por um conhecimento superficial, pois viram, em alguma época de sua vida, um animal semelhante em filmes, revistas, programas de televisão, propagandas, exposições de animais, passeando pelas ruas com seus proprietários, etc. Outras vezes, a escolha é por um animal que se encontra abandonado pelas ruas, como ato bem intencionado.

O assunto "escolha do animal" é muito importante para se deixar de lado, por isso, ao folhearmos os livros e coleções de revistas que tratam da criação de cães e gatos, verificamos que a maioria dos autores dedica parte dos mesmos a este item. Alguns mencionam as vantagens e desvantagens de ter um cão ou um gato, um macho ou uma fêmea, um cão pequeno ou um grande, um de pêlo curto ou de pêlo longo; outros mencionam os sinais que apontam a "boa saúde" do filhote, outros falam da origem, temperamento, dos defeitos das diferentes raças, etc. Em todos esses livros e revistas que se consultam, obtemos dados valiosos nos diferentes aspectos do assunto. Infelizmente, mesmo somando todos esses ensinamentos, o roteiro ideal para a escolha do futuro animal de companhia é incompleto.

De todos os livros e artigos consultados, escolhemos, como base para este nosso artigo, o que foi escrito pelo Médico e Professor Clínico Associado de Psiquiatria em Medicina Veterinária da Universidade do Oregon, hoje falecido, Dr. Michael I. McCulloch, que contou com a colaboração do Professor Veterinário W.F.McCulloch da Universidade do Estado do Colorado e do Médico Veterinário J. Harris do Hospital Veterinário Montclair de Oakland, Califórnia, Estados Unidos. O artigo "Ligação entre os seres humanos e animais e a eutanásia - um problema especial" foi inserido no livro: Tratado de Medicina Interna Veterinária, editado em português, pela Editora Manole Ltda, São Paulo, em 1992.

Dizem os autores que a seleção ou escolha do animal de companhia por uma das duas maneiras (impulso ou recolhimento do animal abandonado) pode gerar uma união duradoura, mas é muito comum, após um lapso de tempo, o animal ser devolvido ao "abrigo de adoção" ou ser encaminhado para eutanásia (sacrifício) ou ser abandonado

pelas ruas ou estradas, devido a alguns problemas como: porte (o desejo da pessoa era possuir um cão pequeno e ele tornou maior do que o esperado ou vice-versa), temperamento do animal, estado clínico precário, defeito genético que se manifesta quando o animal é mais velho, necessidade de cuidados especiais, animal portador de comportamento indesejável, exigência de mudança de estilo de vida da família, etc.

A ligação ou união das pessoas com animais de companhia é complexa e complicada, envolve assuntos de saúde e bem-estar emocional dos seres humanos, exige a compreensão do temperamento das duas partes, da dinâmica do relacionamento, funções do animal, interação física e emocional.

Para ser estabelecida uma ligação ou união adequada entre a família e seus animais de companhia, as pessoas devem se preocupar com a escolha dos mesmos. As regras ou normas ou mesmo um esquema resumido, onde são delineados os itens importantes para se proceder a escolha, é muito estática. O mais recomendável é a procura inicial de aconselhamento com o médico veterinário.

Este profissional proporciona uma situação única que facilita a escolha, pois ele faz parte integrante, conforme mencionam os pesquisadores acima citados, do relacionamento triangular (proprietário - animal de companhia - veterinário). Ele está qualificado para fornecer informações sobre os animais de companhia, definir problemas e facilitar a tomada de decisões pelos proprietários. Ao procurar o médico veterinário, o candidato a possuir um animal de companhia deve discutir, com este profissional, vários itens, dentre os quais: tipo de animal, raça, temperamento, cuidados necessários, despesas financeiras, comportamento, treinamento, experiências prévias, problemas especiais do animal, expectativa de vida, saúde, higiene, etc.

A recomendação da procura de orientação e aconselhamento com o médico veterinário, sobre a escolha do animal de companhia, está no fato de que este profissional, atendendo animais e seus donos com problemas diversos, diariamente, acumula um extenso cabedal de conhecimentos teóricos e práticos sobre o assunto.

Nos Estados Unidos, no ano de 1975, foram realizadas 55 milhões de visitas de animais de estimação às Clínicas Veterinárias, permitindo, naquela ocasião, aproximadamente, 100 milhões de contatos humanos, pois, em cada visita, o veterinário entrou em contato com um animal e várias pessoas que acompanhavam os mesmos (em média duas pessoas por animal).

A medida que são feitas visitas subsequentes a este profissional, as pessoas recebem aconselhamentos adicionais e a união vai se tornando cada vez mais prolongada e satisfatória entre a unidade familiar e o animal de companhia.

A partir do próximo artigo, entraremos no "mundo do gato" e no "mundo do cão".
(Antonio de Oliveira Lobão é médico veterinário).

Leia o artigo do Autor:

PORQUE ME TORNEI UM HOMEOPATA

http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo_20_cesaho.PDF

Atualmente é Diretor Geral do CESAHO que oferece

Curso de Homeopatia para agrônomos.

Curso de Homeopatia para médicos e

Curso de Homeopatia para veterinários.

<http://www.cesaho.com.br/cursos/index.aspx>